V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

O JOGO DE TABULEIRO COMO RECURSO PARA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO NAS ESCOLAS

THE BOARD GAME AS A RESOURCE FOR THE PROMOTION OF INCLUSION IN SCHOOLS

Apresentação: Relato de Experiência

Bruna Moura Cardoso Sousa¹; Gabrielle Cristina de Melo Oliveira²; Marcela Oliveira de Sousa³; Alisson Abreu Rodrigues⁴; Joaquina Maria Portela Cunha Melo⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00297>

Introdução

Atualmente os jogos são muito utilizados por educadores, por ser uma atividade que desperta o interesse entre os alunos pela disciplina. Segundo Soares (2010) A atividade lúdica, o jogo, é muito importante para a formação da criança e, na escola, este em geral é o espaço no qual a inclusão ocorrerá de forma mais natural.

Constatou-se através de pesquisas que atividades lúdicas como jogos de tabuleiro melhoram a autoestima, a concentração e o desempenho de alunos segundo Assis (2014). Desta forma estas práticas dinâmicas utilizadas pelo professor podem favorecer a inclusão de alunos surdos e deficientes auditivos, democratizando cada vez mais o ensino.

Conforme Almeida (2000), a ludicidade contribui e influencia na formação do aluno, possibilitando uma evolução constante no conhecimento. Contudo o mesmo somente será garantido se o educador estiver preparado para realizá-lo. Algumas vantagens do jogo são: fixação dos conteúdos já aprendidos de uma forma motivadora para o aluno, o jogo requer a participação ativa dos alunos na construção do seu próprio conhecimento, motiva os alunos pode ser utilizada para reforçar ou recuperar habilidades de que os alunos necessitem e permitem ao professor identificar, diagnosticar alguns erros de aprendizagem, as atitudes e dificuldades dos alunos.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI- Instituto Federal do Piauí, cardos.bmcs@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI- Instituto Federal do Piauí, gabriellecristina.melo@gmail.com

³ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI- Instituto Federal do Piauí, marcelaoss24@gmail.com

⁴ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI- Instituto Federal do Piauí, abreu.alisson96@gmail.com

⁵ Especialista em LIBRAS, IFPI- Instituto Federal do Piauí, joaquina.cunha@ifpi.edu.br

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

Relato de Experiência

Alunos com deficiência auditiva encontram diversos tipos de obstáculos para inclusão nos ambientes sociais da escola, desde a falta de comunicação com os outros alunos, até a compreensão do conteúdo, mesmo com a presença do intérprete, pois segundo o autor “a falta de sinais específicos e a falta de domínio do intérprete em relação aos conceitos científicos, dificulta a compreensão do aluno com surdez” (VARGAS E GOBARA, 2011, p.6), vale ressaltar que quando há ausência de sinais específicos para os termos científicos, utiliza-se a datilologia como recurso explicativo.

A partir do problema, a prática realizada teve o intuito de facilitar a aprendizagem no ensino de ciências em assuntos de botânica, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A partir do proposto foi confeccionado um jogo de tabuleiro contendo placas com imagens de plantas, frutas e legumes, bem como uma tabela de regras que deveriam ser seguidas durante o jogo.

Durante a exposição do tabuleiro ocorreu a explicação em sinais, e quando necessário em datilologia dos significados de cada placa, facilitando assim a aprendizagem de participantes leigos, onde, de acordo com a apresentação, houve uma interação de aprendizado cujo o retorno foi positivo e, além de obterem o aprendizado da botânica, houve também o aprendizado da LIBRAS. Assim, foi possível observar uma sensibilização de ambas as partes, uma vez que a maioria do público eram alunos, professores, e demais servidores da instituição no qual ainda não havia tido contato com a LIBRAS.

Como forma de avaliação utilizou-se o jogo de tabuleiro, e dados, para a exequibilidade do mesmo. Na triagem do lúdico os dados eram jogados, e a numeração apresentada se referia a alguma das placas representativas, onde a resposta deveria ser realizada em sinais. Neste contexto, o público-alvo foram estudantes, professores e servidores, para sensibilização à inclusão através da experiência, favorecendo a inclusão social de alunos surdos, Silva, et.al. (2009).

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

Imagem 1: placas contendo imagens simples para desenvolvimento da prática. Fonte: própria.

Imagem 2: Aplicação da atividade. Fonte: Própria.

Considerações

Através dessa proposta, é possível trabalhar a produção de lúdicos e práticas dinâmicas que possam favorecer a sensibilização e a inclusão de pessoas com deficiências físicas e mentais (não

V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

somente a surdez), a exposição para alunos não deficientes possibilita um olhar diferenciado para questões sociais, que dificultam a realização de um ensino democrático e inclusivo. Tivemos a participação de um público que tiveram a oportunidade de aprender um pouco de Libras através do nosso jogo, e com isso talvez despertar o interesse e a sensibilização dos mesmos. Diante da grande aceitação do público obteve-se resultado positivo no que fora exposto.

Referências

ASSIS, Cleber Francisco de. **Jogos de Tabuleiro como Recurso Metodológico para Aulas de Matemática no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental**. 2014. 76f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Matemática da Universidade Federal da Bahia. Departamento de Matemática. Salvador. Disponível em :<http://w3.impa.br/~tertu/archives/dissertacoes/Dissertacao_Cleber.pdf > acesso em: 20 Set 2018.

SOARES, Edna Machado. **A ludicidade no processo de inclusão de alunos especiais no ambiente educacional**. Rio de Janeiro. 2010. 33f. Disponível em <www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/EMS.2.2010.pdf > acessado em: 20 Set 2018.

SILVA, Silvana Correia; ARAÚJO, Antonieta; CASTELAR, Marilda; MENDES, Nicoleta. **As contribuições da psicologia na educação de surdos: o caso do Centro de Educação Especial do Estado da Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2009, pp. 171-190. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/rp6gk/pdf/diaz-9788523209285-17.pdf>> acessado em: 20 set 2018.

VARGAS, Jaqueline Santos; GOBARA, Shirley Takeco. **O aluno surdo nas escolas regulares: dificuldades na inclusão**. 2011. Disponível em: <www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1012-1.pdf> acessado em 20 Set 2018.